

***CESTA BÁSICA***  
***DE***  
***CAXIAS DO SUL***  
***Julho – 2019***

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Profa. Nilda Stecanela

**ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor (a): Prof Ms Fábio Eberhardt Teixeira

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

Matheus Coimbra Tomé

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

## **2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL**

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Julho de 2019** passou para **R\$ 865,52**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma alta de **0,18%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 863,94** correspondendo a um aumento de **R\$ 1,58** valor superior a variação verificada no mês de Junho, de R\$ -0,04. A elevação verificada no mês em curso é devida, em parte, a uma alta nos preços dos produtos alimentares.

Em Julho de 2019, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 685,49 para R\$ 685,54, uma variação de 0,59% e contribuindo com 0,47 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de -1,38%, passando de R\$ 178,45 para R\$ 178,98, com contribuição de -0,29 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço dos ovos de granja, com elevação de 12,61% e contribuiu com 0,073 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de Julho, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 20 aumentaram de preço, representando 42,55% dos produtos, 24 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 51,06% dos produtos, e 3 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 6,38% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,45 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,26 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre Junho e Julho a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: os ovos de granja com 12,61%, a laranja com 10,12%, o presuntado com 9,59%, o pêsego em lata 8,95% e o tomate que registrou um aumento médio de 7,76%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,550 p.p. em Julho de 2019, contra - 0,933 p.p do mês anterior, sendo que quatro itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: o papel higiênico, o óleo de soja, a alface, a erva para chimarrão, e o capeletti.

**Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Julho de 2019.**

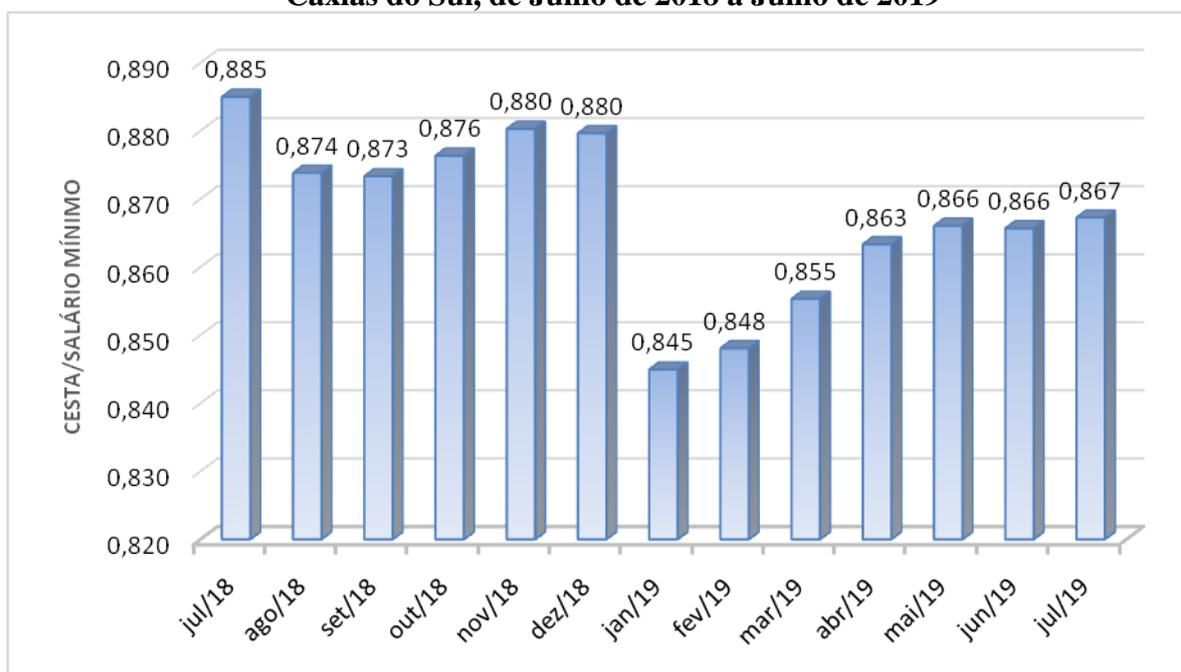
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		06/19	07/19		
<b>Contribuição Positiva</b>					<b>0,534</b>
Ovos de Granja	dz.	4,04	4,55	12,61	0,073
Laranja	Kg	2,57	2,83	10,12	0,044
Presuntados	Kg	18,41	20,17	9,59	0,108
Pêssegos em Lata	450 g	7,48	8,15	8,95	0,053
Tomate	Kg	5,17	5,57	7,76	0,256
<b>Contribuição Negativa</b>					<b>-0,550</b>
Papel Higiênico	4 rolos	6,65	5,97	-10,22	-0,19
Óleo de Soja	900 ml	3,37	3,03	-10,00	-0,11
Alface	pé	2,42	2,21	-8,53	-0,13
Erva para Chimarrão	kg	9,97	9,16	-8,12	-0,09
Capeletti	500 g	9,66	8,95	-7,42	-0,03

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Julho de 2018 a Julho de 2019. Com o reajuste do salário mínimo em janeiro de 2019 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 998,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em Julho apresentou uma alteração para 0,867, inferior a Julho de 2018, quando atingiu 0,885.

**Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Julho de 2018 a Julho de 2019**



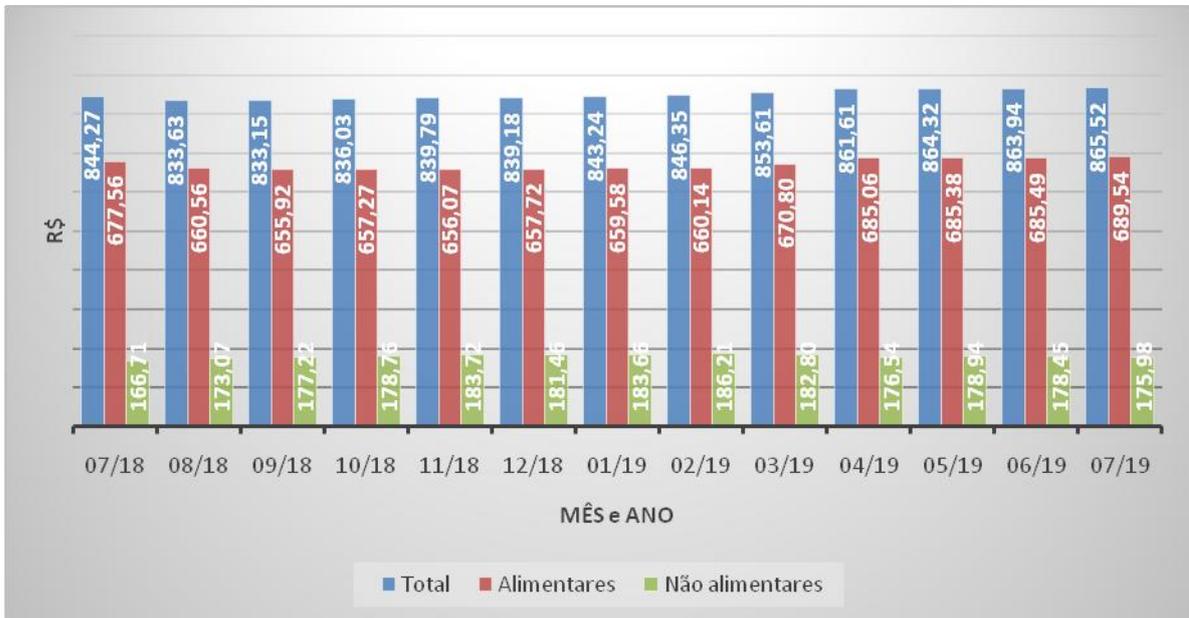
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

### 3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Julho de 2018 o custo total da Cesta era de R\$ 844,27 já em Julho de 2019 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 865,52 um aumento de R\$ 22,28. Temos, então, em doze meses, um aumento de 2,52% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,207%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 1,77%. Já os produtos não alimentares apresentaram uma alta de 5,56% no mesmo período.

O custo do grupo dos produtos alimentares, em doze meses, passou de R\$ 677,56 para R\$ 689,54 uma alta de 1,77%, gerando uma contribuição de 1,419 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu um aumento de R\$ 166,71 para R\$ 175,98 com variação de 5,56%, gerando contribuição de 1,099 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

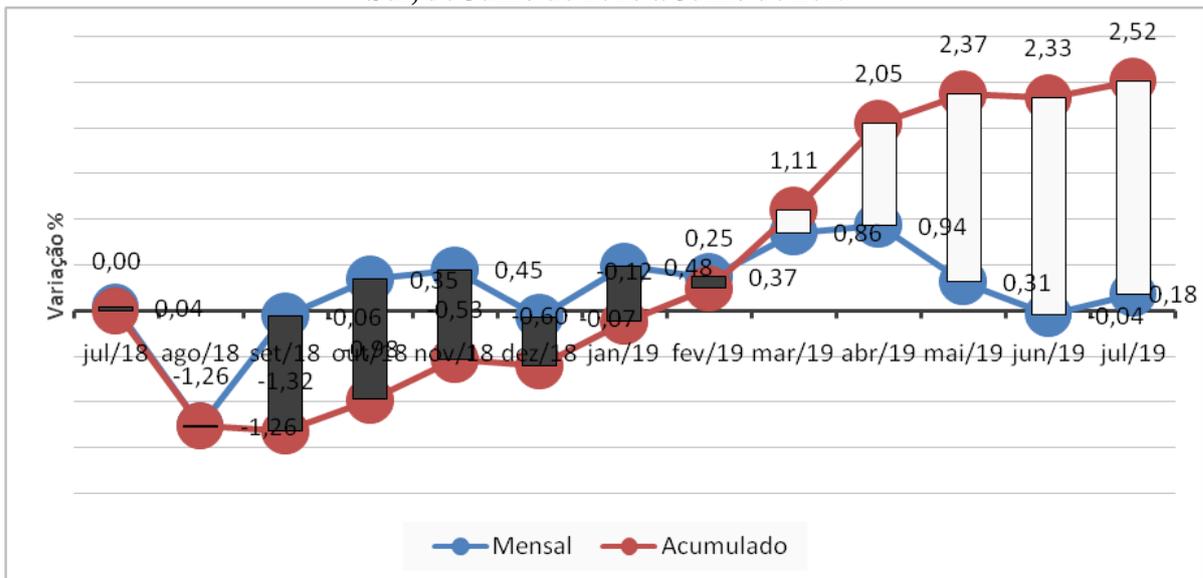
**Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Julho de 2018 a Julho de 2019 (em R\$)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Julho de 2018 a Julho de 2019. Observa-se que, no corrente mês os preços dão continuidade a um movimento de queda, o que tem contribuído para a redução do índice acumulado, como pode ser observado.

**Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Julho de 2018 a Julho de 2019**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Julho de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 79,9% para 79,7%. Já os produtos não alimentares alterou sua participação de 20,1% para 20,3%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pelo aumento dos produtos alimentares, que se elevaram ao longo do mês.

**Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Julho/2018 a Julho/2019.**

Grupos de Consumo		jul-18		jul-19		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	674,19	79,9%	689,54	79,7%	2,28%	1,819%	1,82%
2	Não Alimentares	169,73	20,1%	175,98	20,3%	3,68%	0,741%	0,74%
2.1	Higiene Pessoal	53,21	6,3%	41,44	4,8%	-22,13%	-1,395%	0,42%
2.2	Higiene Doméstica	15,94	1,9%	19,76	2,3%	23,95%	0,453%	0,88%
2.3	Gás	52,20	6,2%	64,34	7,4%	23,25%	1,438%	2,31%
2.4	Cigarros	48,37	5,7%	50,44	5,8%	4,29%	0,246%	2,56%
CUSTO TOTAL DA CESTA		843,92	100%	865,52	100%	2,56%	2,56%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 15 de agosto de 2019.

Prof. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

**Professor pesquisador**

Prof. Mosár Leandro Ness